

ESCOLA PLENA

“Não temos uma data definitiva”, afirma Assessoria sobre problema

Os aparelhos foram entregues na escola no primeiro semestre

Redação DS

Sofrendo com o intenso calor que tem sido registrado nos últimos dias, alunos da Escola Estadual Integral Ramon Sanches Marques/Escola Plena foram às ruas na manhã da última sexta-feira, dia 14 de setembro, pedindo socorro ao Governo do Estado sobre a instalação dos aparelhos de ar-condicionados, que estão empilhados em uma sala da instituição impossibilitados de serem usados devido ao posto de transformação inadequado.

A manifestação chegou até a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), que

afirmou ainda não ter um posicionamento concreto em relação a situação.

“Estamos aguardando o trâmite licitatório. Além da Escola Plena, a Chê Guevara, Élcio de Souza, Marechal Rondon, Ceja e Manoel Pinheiro também aguardam esse procedimento. Porém, ainda não temos uma data defini-

“
Estamos aguardando o trâmite licitatório

tiva”, afirmou a assessoria pedagógica. Os aparelhos foram entregues na escola no primeiro semestre deste ano e até

o momento estão encaixotados e empilhados em uma sala.

De acordo com um dos pais que organizou o manifesto, Carlos Alberto Filho da Silva, a falta de instalação dos aparelhos tem atrapalhado o andamento das aulas em todos os sentidos.

“Os aparelhos estão aqui, empilhados em uma sala e correndo o risco de estragar ou mesmo de serem furtados. Só falta a empresa colocar um poste, um transformador e fazer a ligação. A tubulação está feita, a fiação também. Falta somente um poste. Isso é o que a gente chama de descaso e por isso estamos aqui, comprando a briga dos nossos filhos, da nossa escola e vamos lutar por ela”, manifestou o pai, preocupado com o fato de viverem pelos alunos.



Pais e alunos lutando por uma escola melhor

Quem também engrossou a manifestação foi Valdir Martins da Silva, pai de um aluno do 9º Ano. “O Poder Público tem que olhar para a es-

cola. Não adianta mudar somente o nome da escola, implantar um novo sistema de ensino, mas não dar condições para que ela se desenvolva”.



Seminário é uma realização do Cefapro de Tangará da Serra

PALESTRAS

Seminário discutirá Educação Inclusiva amanhã no Cefapro

Seminário acontecerá até a próxima sexta-feira no auditório do Cefapro

RODRIGO SOARES / Redação DS

O Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (Cefapro) de Tangará da Serra iniciará nesta terça-feira, dia 18 de setembro, um amplo seminário que discutirá um tema bastante pertinente para toda a sociedade: a Educação Inclusiva.

De acordo com o diretor do Cefapro de Tangará da Serra, Antonio Marcos Alves da Costa, o grande objetivo é levar a população informações sobre os direitos da pessoa com deficiência. “Vamos ministrar esse evento com

intuito de melhor informar as pessoas que tem alguma deficiência sobre seus direitos, apontando qual órgão pode procurar em cada situação”, relatou o diretor, destacando que o público-alvo são pais e profissionais da Educação.

“Estamos preparando esse seminário justamente para passar informações válidas e corretas em relação a esse tema”, enfatizou, reforçando que o seminário é gratuito e aberto

“
Vamos informar sobre os direitos da pessoa com deficiência

a toda a comunidade.

No primeiro dia do evento, os secretários de Saúde, Educação e Assistência Social, Itamar Bonfim, Gilmar Utzig e Aguinaldo Garrido, respectivamente, ministrarão as palestras. Na próxima quarta-feira, 19, o presidente da OAB de Tangará da Serra, Kleiton Carvalho, a Juíza Leilamar Aparecida Rodrigues e o promotor Caio Márcio Loureiro abordarão temas voltados para legislação. A programação segue na próxima quinta-feira, 20, com palestras da professora Márcia e do promotor de Justiça Caio Márcio Moureiro, e será encerrada na sexta-feira, 21, com um cine pipoca a partir das 19h. “Convidamos todas as pessoas a participarem conosco”, convidou o diretor.